



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras da Assurant Seguradora S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada na forma da legislação societária e de acordo com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes.

A Seguradora apresentou crescimento da receita de prêmios retidos de 36,8% em comparação ao mesmo período de 2010, refletindo o crescimento e a consolidação da Assurant no mercado de seguros de garantia estendida e seguro prestamista.

Nossos sinistros retidos atingiram 8,0% do nosso prêmio ganho (2010 - 5,8%). O índice de despesas administrativas apresentou aumento de 2,4% (2011 - 18,4%; 2010 - 16,0%).

Nossas despesas de comercialização refletiram 66,0% do prêmio ganho (2010 - 71,4%), sendo que 4,9% (2010 - 12,5%) referem-se à amortização dos investimentos efetuados em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros, principalmente, com os ramos prestamista e garantia estendida.

O saldo de ativo total, no montante de R\$ 657,8 milhões (2010 - R\$ 501,0 milhões) é 31,3% superior se comparado ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 253,5 milhões (2010 - R\$ 211,3 milhões) são representados pelas aplicações financeiras, sendo R\$ 194,4 milhões (2010 - R\$ 158,8 milhões) em títulos públicos.

O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 336,8 milhões (2010 - 244,6 milhões), sendo que 62,0% (2010 - 64,1%) estão registradas no passivo circulante. O montante de provisões técnicas líquido das despesas de comercialização do ramo de garantia estendida é de R\$ 186,7 milhões (2010 - R\$ 132,7 milhões) totalizando uma suficiência de ativo garantidor de R\$ 7,7 milhões (2010 - R\$ 78,6 milhões).

A Assurant Seguradora S.A. encerrou o exercício de 2011 com um lucro líquido de R\$ 201,1 milhões (2010 - R\$ 11,1 milhões), o que representa um retorno de 9,4% (2010 - 5,5%) sobre o patrimônio líquido líquido. O aumento do resultado líquido em 2011, quando comparado com o mesmo período de 2010, foi gerado, principalmente, (i) pela valorização da carteira de investimentos; (ii) pela revisão dos contratos com espulstajes; (iii) pelo rígido controle das atividades que visam eficiência e melhoria do resultado operacional.

O índice combinado ampliou foi de 0,93 contra 0,94 no mesmo período do ano anterior. O índice combinado atingiu 1,02 no exercício contra 1,03 no mesmo período de 2010, reduções estas geradas pelo monitoramento das despesas pela Seguradora.

**Recursos Humanos:** A Assurant Seguradora S.A. investe continuamente no desenvolvimento do seu capital humano, reconhecendo e recompensando por meio de um sistema meritocrático, incentivando cada vez mais o protagonismo entre nossos associados e a construção de um ambiente engajado de alto desempenho. Nossa jornada de crescimento e expansão dos negócios é resultado de uma estratégia de gestão de pessoas concentrada nos seguintes pilares: (i) metas claras para todos os níveis da empresa; (ii) comunicação rápida e eficiente e; (iii) execução sistemática. Em 2011, participamos pelo segundo ano consecutivo da pesquisa "As Melhores Empresas em Gestão de Pessoas" conduzida pela AON Hewitt, em parceria com o jornal Valor Econômico, alcançando o índice de 90% de engajamento, quatorze pontos percentuais maior ao ano anterior. Nossa meta é, através de uma liderança mais diretiva e participativa, promover mais fortemente nossa cultura de alto desempenho para nos posicionarmos entre as melhores empresas em gestão de pessoas do Brasil.

**Projetos Sociais e Culturais:** A Assurant Seguradora S.A. participa de projetos sociais e culturais visando ultrapassar os limites de bons resultados do seu negócio e gerar resultados positivos para a sociedade a qual faz parte.

**Futuro:** A diretoria da Seguradora mantém suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de suas operações, bem como quanto à continuidade dos investimentos previstos para o futuro - a Assurant no Brasil é vista como uma das localidades que mais cresce fora dos Estados Unidos.

A Seguradora busca o contínuo aprimoramento de seus controles internos, visando a excelência na gestão de riscos e fraudes. Investimento nos profissionais, eficiência operacional, foco em tecnologia da informação, rígido controle de custos e despesas, políticas de subscrição com foco em crescimento nas linhas mais lucrativas e sinergia de novos negócios são os pilares que sustentam o futuro de nossa operação.

**Declaração de Capacidade Financeira:** Em atenção à Carta Circular SUSEP/DECON nº 002/03 e complementada pela Circular SUSEP nº 424, de 29 de abril de 2011, a avaliação e registro contábil de títulos e valores mobiliários está sendo associada à análise de gerenciosidade dos ativos e passivos relacionados às atividades de seguro.

Apesar de não possuir títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", a Assurant Seguradora S.A. considera ter capacidade financeira para manter, até os seus respectivos vencimentos, os títulos classificados que futuramente possam ser classificados nessa categoria.

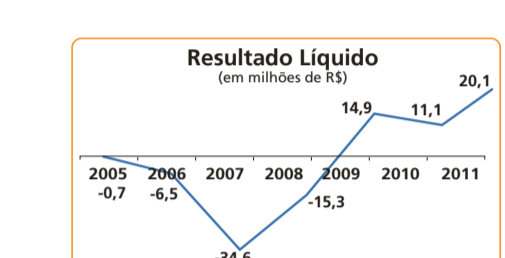
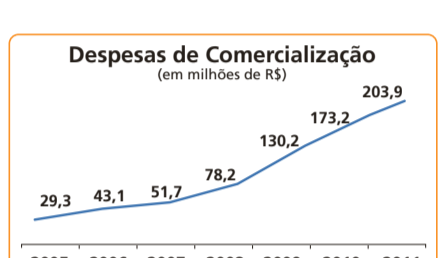
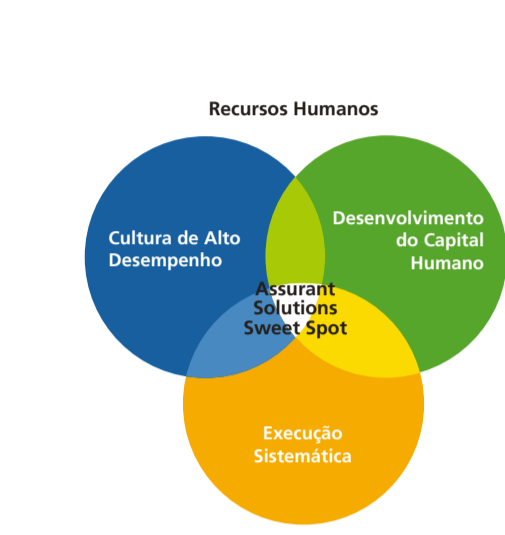
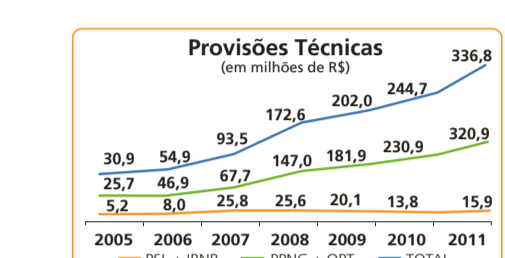
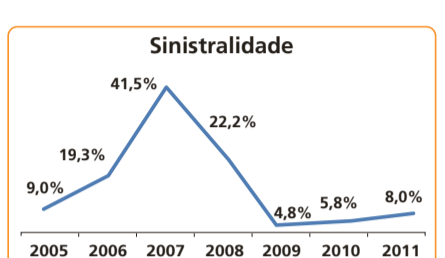
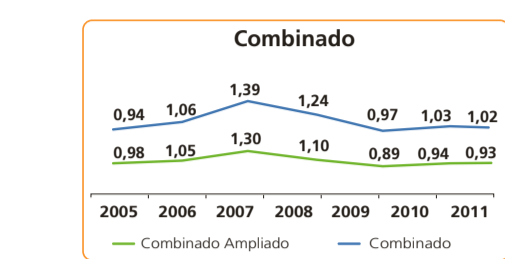
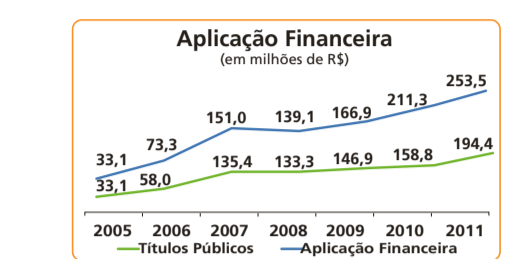
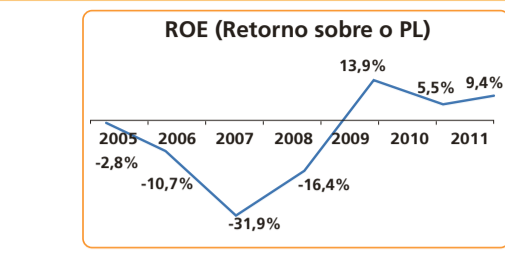
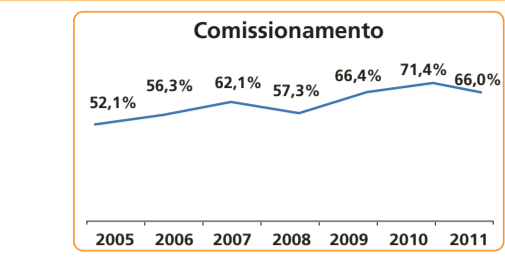
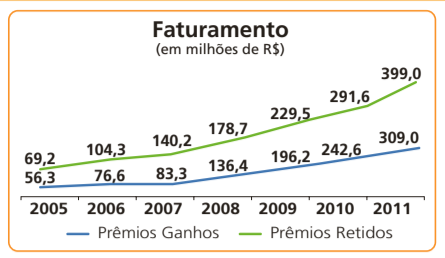
**Governança Corporativa:** O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas, dividendos mínimos obrigatórios correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Do resultado do exercício são deduzidos, antes de qualquer destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e contribuição social.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2011 foi deliberado a destinação do resultado do exercício de 2010 à amortização de projetos acumulados. Em 16 de janeiro de 2012, também foi deliberado a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 10,0 milhões.

Até 31 de dezembro de 2011, não houve alterações de controle, reformulações ou reorganizações societárias.

**Agradecimentos:** Aproveitamos para reter nossos agradecimentos aos senhores acionistas pelo apoio e respeito conferidos à nossa administração e aos clientes, segurados e corretores pela confiança com que nos distinguem. Também agradecemos às autoridades da SUSEP, à Federação Nacional de Seguros Gerais e aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelo trabalho desempenhado. Agradecemos especiais aos nossos associados pela dedicação, comprometimento e empenho na conquista de resultados cada vez melhores.

Barueri, 16 de fevereiro de 2012



## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2011	2010
<b>Circulante</b>		<b>351.135</b>	<b>267.607</b>
Disponível		2.525	3.430
Caixa e bancos	6	2.525	3.430
Aplicações	7	121.736	98.795
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>102.135</b>	<b>54.425</b>
Prêmios a receber	8.1	101.841	54.332
Operações com seguradoras		294	93
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>1.876</b>	<b>1.519</b>
Títulos e créditos a receber	8.2	1.159	1.144
Outros créditos		717	375
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>651</b>	<b>587</b>
Custo de aquisição diferidos			
Seguros	9	122.212	104.851
<b>Não circulante</b>		<b>122.212</b>	<b>104.851</b>
Realizável a longo prazo		306.965	297.211
Aplicações	7	301.747	227.818
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>131.810</b>	<b>112.493</b>
Créditos tributários e previdenciários	10	1.279	420
Depósitos judiciais e fiscais		896	315
Outros créditos operacionais		125	105
Empréstimos e depósitos compulsórios		258	-
<b>Custo de aquisição diferidos</b>		<b>205</b>	<b>187</b>
Seguros	9	168.453	114.518
Imobilizado	11	168.453	114.518
Bens móveis		2.049	1.577
Outras imobilizações		30	176
Intangíveis	12	2.736	7.582
Outros intangíveis		2.736	7.582
Diferido		103	428
<b>Total do ativo</b>		<b>657.800</b>	<b>500.988</b>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2011	2010
<b>Circulante</b>		<b>316.295</b>	<b>210.948</b>
Contas a pagar	13	35.996	17.634
Obrigações a pagar		22.942	10.967
Impostos e encargos sociais a recolher		9.104	4.838
Encargos trabalhistas		2.178	1.506
Obrigações e contribuições		1.068	323
Outras contas a pagar		704	-
<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>62.444</b>	<b>35.322</b>
Prêmios a restituir		1.516	1.171
Operações com seguradoras		326	226
Operações com resseguradoras		380	-
Corretores de seguros e resseguros		2.554	2.013
Outros débitos operacionais		57.668	31.912
Depósitos de terceiros	15	8.961	1.181
Provisões técnicas - seguros	16	208.894	156.811
Danos		154.061	110.968
Pessoas		54.833	45.843
<b>Não circulante</b>		<b>129.112</b>	<b>89.137</b>
Contas a pagar	13	794	-
Obrigações a pagar		20	-
Tributos diferidos		774	-
Provisões técnicas - seguros		1.160	269
Danos	16	127.917	87.845
Pessoas		125.054	87.844
Outros débitos		2.863	1
Provisões judiciais		401	1.292
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>17</b>	<b>401</b>
Capital social	18	212.393	200.903
Ajustes de avaliação patrimonial		245.052	245.052
Prejuízos acumulados		(33.819)	(43.980)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>657.800</b>	<b>500.988</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	2011	2010
<b>Prêmios emitidos</b>	19.3	398.991	291.611
<b>Variável das provisões técnicas de prêmios</b>	19.1	(90.012)	(48.989)
<b>Prêmios ganhos</b>	19.1	308.979	242.622
<b>Sinistros ocorridos</b>	19.4	(24.595)	(14.145)
<b>Custo de aquisição</b>	19.5	(203.892)	(173.234)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	19.6	(11.857)	(10.473)
<b>Resultado com resseguro</b>	19.7	(415)	(89)
Receita com resseguro		26	79
Despesa com resseguro		(441)	(168)
<b>Despesas administrativas</b>	19.8	(56.746)	(38.798)
<b>Despesas com tributos</b>	19.9	(16.857)	(12.833)
<b>Resultado financeiro</b>	19.10	29.918	22.832
<b>Resultado operacional</b>		<b>24.525</b>	<b>16.232</b>
Ganhos com ativos não correntes		19.11	26
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	20	<b>24.551</b>	<b>16.128</b>
Imposto de renda		(2.479)	(2.914)
Contribuição social		(1.502)	(1.763)
Participações sobre o resultado		(509)	(334)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>20.061</b>	<b>11.117</b>
Quantidade de ações		378.348.828	378.348.828
Lucro líquido por ação - R\$		0,0530	0,0294

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>20.061</b>	<b>11.117</b>
Variação de títulos e valores mobiliários, líquido dos efeitos tributários	7	1.429	(1.626)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>21.490</b>	<b>9.491</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

	2011	2010
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de prêmios de seguro e outras	353.267	271.620
Recuperações de sinistros e comissões	197	322
Outros recebimentos operacionais (ressarcimentos e outros)	78	1.429
Pagamentos de sinistros e comissões	(259.471)	(263.001)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(396)	(1.182)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(7.989)	(5.910)
Pagamentos de despesas e obrigações	(40.427)	(25.850)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(1.168)	(614)
Outros pagamentos operacionais	(5.242)	(2.545)
Recebimentos de juros e dividendos	13.403	6.070
Constituição de depósitos judiciais	(393)	(209)
Resgates de depósitos judiciais	177	164
Pagamentos de participações nos resultados	(1.375)	(893)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>50.661</b>	<b>(20.599)</b>
Impostos e contribuições pagos	(26.916)	(25.313)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(169.445)	(272.163)
Vendas e resgates	140.738	243.340
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(4.962)</b>	<b>(74.735)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajuste TVM	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>163.152</b>	-	<b>1.357</b>	<b>(54.997)</b>	<b>109.512</b>
Aumento de capital	-	-	-	-	-
AGO/E de 29/01/2010 (Nota 18(b))	-	46.300	-	-	46.300
AGO/E de 19/03/2010 (Nota 18(b))	-	35.600	-	-	35.600
Aprovação do aumento de capital:	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.806 de 24/04/2010 (Nota 18(b))	46.300	(46.300)	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.095 de 18/05/2010 (Nota 18(b))	35.600	(35.600)	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	(1.626)	-	(1.626)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.117	11.117



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social. Impostos diferidos atuais são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A administração, com base em suas projeções futuras de resultados tributários e entre outros fatores estima a capacidade de realização. (k) **Provisões e passivos contingentes:** As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos tributos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Os passivos contingentes referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. Não relacionados a sinistros: são classificados como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões de 100% do valor da causa; (ii) perdas possíveis, onde são divulgadas, se relevantes, sem que sejam provisionadas; e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. • relacionados a sinistros: são classificados como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões de 100% do valor da causa; (ii) perdas possíveis, onde são divulgadas, se relevantes, e constituídas provisões de 50% do valor da causa; e (iii) perdas remotas, onde são constituídas provisões de 10% do valor da causa, em conformidade com as estimativas históricas da administração. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração. Os valores do balanço são baseados nos notificados nos processos administrativos e atualizados mensalmente. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante. (l) **Benefícios a empregados:** As provisões trabalhistas, principalmente relativas às férias, 13º salário e os respectivos encargos sociais, são calculadas e registradas segundo o regime de competência. A Seguradora possui um plano de aposentadoria complementar em favor de seus empregados, para aqueles que optaram em participar, sob forma de plano de contribuição definida como Plano Fundo Gerador de Benefícios, administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Em 2011, a Seguradora registrou contribuições de R\$ 205 (2010 - R\$ 168), classificadas na rubrica "Despesas administrativas", conforme Nota 19.8.1. A Seguradora tem plano de distribuição de lucros para empregados, nos termos de acordo coletivo de trabalho celebrado junto ao sindicato da categoria. O reconhecimento dessa participação é efetuado mensalmente e é ajustado quanto ao encerramento do exercício. (m) **Apação do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. O critério de "pro rata", e considera: (i) **Prêmio de seguro:** Os prêmios de seguros são contabilizados a partir da data de início de vigência do risco das apólices. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes mas não emitidos são calculados por metodologia atuarial, conforme mencionado na Nota 2.2(i). (ii) **Comissões e agenciamentos:** As comissões e agenciamentos de seguros, exceto as comissões relativas a seguros dos ramos de riscos decorridos, são diferidas quando devidas. As comissões de seguros de danos e de pessoas são amortizadas com base no prazo de vigência dos contratos de seguros e os agenciamentos referentes à aquisição de canal de distribuição são amortizados pelo prazo da vigência do contrato. As comissões referentes aos riscos vigentes mas não emitidos são calculadas estatisticamente. (iii) **Sinistros:** Os sinistros são refletidos nos resultados com base na metodologia conhecida como IBNP (*Incurred But Not Paid*) que busca refletir a sinistralidade final estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência. Os sinistros incluem as indenizações e despesas estimadas a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros. (iv) **Redução ao valor recuperável de prêmios a receber:** A redução provável para riscos de crédito sobre prêmios a receber conforme metodologia própria, citada na Nota 2.2(b).

3 **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. 3.1 **Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, os resultados finais dessas estimativas podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As principais estimativas constantes nessa demonstração financeira referem-se ao registro de passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certas despesas de comercialização e a probabilidade de êxito nas ações judiciais. (a) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. (b) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências civis e trabalhistas:** O processo utilizado pela administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. (c) **Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo CPC. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber. (d) **Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação do horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora. (e) **Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de segurados e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

4 **Gestão de riscos:** 4.1 **Fórmula de risco financeiro:** (a) **Risco de mercado:** É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, taxa de câmbio, ações, commodities, etc.), causada por fatores adversos. As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado: a. Análises de fluxo de caixa projetado e revisão das obrigações assumidas e instrumentos financeiros utilizados para mitigação e monitoramento do risco de liquidez; b. Análises e monitoramento dos saldos a receber e a pagar. (i) **Risco cambial:** Pelos produtos de seguros que são comercializados, a Seguradora não atua internacionalmente e por este motivo não está exposta ao risco cambial decorrente de exposição de outras moedas. Adicionalmente, a Seguradora mantém um contrato de prestação de serviços de consultoria financeira, de negócios e custos de tecnologia com a "American Bankers Insurance Group", possuindo valores a pagar de US\$ 3.636 - R\$ 6.825 (US\$ 1.896 - R\$ 3.167 em 2010), registrado na rubrica "Obrigações a pagar" do passivo circulante e consequentemente a despesa registrada na rubrica "Serviços de terceiros". (ii) **Volatilidade no preço das ações:** A tabela a seguir apresenta o impacto da volatilidade no preço das ações e considera o *rating* de crédito de investimento de cada ativo de investimento adotada pela Seguradora que aplica seus recursos, basicamente, em quotas de fundos de investimentos, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais. (iii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Seguradora está sujeita ao risco de taxas de juros, dada política e o montante aplicados em investimentos remunerados ao CDI. A Seguradora concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI, ou seja, a Seguradora está exposta substancialmente a variações na taxa do CDI e, em remunerações baseadas em taxas pré-fixadas no momento do investimento em títulos públicos federais. As taxas contratadas estão discriminadas na Nota 7(c). (iv) **Análise de sensibilidade das aplicações financeiras:** Em 31 de dezembro de 2011, as aplicações financeiras da Seguradora totalizavam R\$ 253.546 (2010 - R\$ 211.288), dos quais 76,7% (2010 - 75,1%) dos recursos estão aplicados em títulos públicos federais. No quadro abaixo apresentamos o cálculo dos impactos estimados em uma valorização e desvalorização hipotética em 5% na taxa de rendimento.

Papel (i)	Valorização em 5% Patrimônio Líquido		Desvalorização em 5% Patrimônio Líquido	
	Resultado	Líquido	Resultado	Líquido
NTN	2.448	3.125	(753)	443
Quotas e fundos de investimento	1.823	1.823	(1.823)	(1.823)
	<u>4.271</u>	<u>4.948</u>	<u>(2.576)</u>	<u>(1.380)</u>

(i) Valores apresentados líquido de imposto de renda e contribuição social.  
(b) **Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumprir nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de que os valores decorrentes de créditos prêmios a receber e de créditos diferidos juntos às instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro com *rating* de crédito igual à AAA (Mais Alta Qualidade) estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos, os quais são substancialmente compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo consultor financeiro da Seguradora (Instituição Financeira), empresa gestora dos investimentos, e pela área financeira da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Seguradora. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos pelo *rating* de crédito de investimento na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *ratings* de créditos individuais. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de estipulantes é substancialmente reduzida por garantias reais (carta fiança) em favor da Seguradora em eventual inadimplência.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	2011		2010	
	AAA	AAA	AAA	AAA
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	2.525	3.430		
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>				
Quotas e fundos de investimentos	59.141	52.528		
<b>Disponível para venda</b>				
Títulos públicos	194.405	158.760		
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Títulos e créditos a receber	2.134	1.519		
Créditos das operações com seguros	102.135	54.425		
	<u>256.071</u>	<u>104.269</u>	<u>214.718</u>	<u>55.944</u>

(c) **Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Seguradora, por faixa de vencimento, considerando o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	2011		2010	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	26.232	20	12.808	-
Comissões e agenciamentos a pagar	60.222	-	33.925	-
Outros débitos operacionais (ii)	2.222	-	1.397	-
Depósito de terceiros	9.961	-	1.191	-
	<u>97.637</u>	<u>20</u>	<u>49.311</u>	-

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação, representados, basicamente, por: PIS e Cofins a pagar, IOF e impostos retidos no valor de R\$ 10.538 (2010 - R\$ 4.826). (ii) Referem-se a prêmios a restituir no valor de R\$ 1.516 (2010 - R\$ 1.171) e operações com seguradoras e resseguradoras no valor de R\$ 706 (2010 - R\$ 226). (d) **Risco de seguros:** Orlundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes nas premissas atuariais e financeiras ou na constituição das provisões técnicas. O risco de subscrição pode ser identificado, mais especificamente, nos seguintes itens: risco no processo de subscrição, risco na precificação, risco de definição dos produtos, risco no valor do sinistro, risco de retenção líquida, risco moral e risco nas provisões. (i) **Risco de subscrição, precificação, definição dos produtos, retenção líquida e risco moral:** Para a gestão e mitigação de riscos, a Seguradora realiza periodicamente procedimentos de análise e revisão dos produtos com o objetivo de rever os seguintes aspectos sobre os produtos comercializados: • Definições do produto: análise do escopo do produto e das garantias oferecidas aos segurados bem como o público alvo das vendas; • Estudo mercadológico: avaliação da força competitiva dos concorrentes frente ao produto comercializado e receptividade dos clientes; • Expectativa de vendas: revisão e alinhamento das metas de vendas de acordo com o observado e a análise esperada; • Precificação (*pricing*): estudo dos custos e receitas do produto de modo a atingir as metas dos acionistas. Para isso, projeta-se o fluxo de caixa das apólices, simulando todo o fluxo financeiro. Nesta etapa, é verificada a adequação da tarifa definida para o produto e as fontes geradoras de lucros e perdas; • Outros: os procedimentos de análise e revisão dos produtos abordam ainda análises sobre os sistemas operacionais utilizados na comercialização e o gerenciamento dos produtos, possíveis riscos operacionais existentes no processo além de avaliar aspectos legais e os riscos de imagem, fraude e lavagem de dinheiro. Após a análise de todos os pontos descritos acima, são definidos (se necessário) planos de ações para adequação dos produtos. (ii) **Risco no provisão:** Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional. Para a gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, a Seguradora possui os seguintes procedimentos: • Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões: neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente; • Recálculo das provisões técnicas: periodicamente são realizados cálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente; • Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas: mensalmente são analisadas as variações das provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação. (iii) **Contrato de resseguro:** o risco de subscrição pode ser mitigado via contrato com resseguradores. Em 31 de dezembro de 2011 a Seguradora detinha um único contrato ativo com ressegurador local (IRB Brasil Resseguros S.A.) visando otimizar a capacidade de retenção dos riscos e resultados operacionais, bem como mitigar possíveis perdas caso estes contratos não existissem. A cobertura de resseguro contratada, vigente em 31 de dezembro de 2011 é a de excessão de danos para catástrofes na carteira do ramo de vida. Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário) mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. (f) **Concentração do risco:** A tabela a seguir apresenta a distribuição de risco de seguro por região geográfica:

Ramos de atuação	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-oeste	Norte	Total
Riscos diversos	31.202	16	2.050	-	-	33.268
Extensão garantia - patrimonial	98.453	39.841	27.661	4.045	6.104	176.104
Extensão garantia - veículos	6.864	3.788	977	222	11.851	12.802
Prestamistas	108.993	31.445	300	618	797	142.143
Acidentes pessoais - coletivo	29.593	3.114	1.712	9	-	34.429
Renda de eventos aleatórios	101	-	-	-	-	101
Vida em grupo	1.096	-	-	-	-	1.096
<b>Em 31/12/2011</b>	<b>276.292</b>	<b>78.204</b>	<b>32.700</b>	<b>4.894</b>	<b>6.901</b>	<b>398.991</b>
<b>Proporção (%)</b>	<b>69%</b>	<b>20%</b>	<b>8%</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>
<b>Em 31/12/2010</b>	<b>203.036</b>	<b>62.505</b>	<b>22.070</b>	<b>2.939</b>	<b>1.061</b>	<b>291.611</b>
<b>Proporção (%)</b>	<b>70%</b>	<b>21%</b>	<b>8%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>

(i) **Análise de sensibilidade:** O processo utilizado pela Seguradora para determinação das premissas atuariais consiste, na identificação do risco que se pretende segurar, do objeto segurável, do valor máximo em risco e da disponibilidade de dados, necessários para fins de tarifação e subscrição. A Seguradora assume as seguintes premissas atuariais: a. Base de dados da Seguradora para determinação dos preços dos riscos seguráveis e dos critérios de subscrição; b. Base de dados composta por informações referentes a um período não inferior a 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data base de análise; c. A ocorrência de diversos sinistros decorrentes de um mesmo evento, pode elevar significativamente o valor do sinistro médio e/ou da frequência de sinistros das carteiras em análise. Para efeito de testes de sensibilidade, foram utilizadas as premissas atuariais descritas abaixo em função do impacto das mesmas no resultado, bem como no patrimônio líquido da Seguradora.

Impacto no resultado e patrimônio líquido	2011		2010	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxas de juros crescentes (10%)	323	323	218	218
Taxas de juros decrescentes (10%)	(328)	(328)	(222)	(222)
Aumento de 10% na sinistralidade	(2.886)	(2.886)	(2.044)	(2.044)
Redução de 10% na sinistralidade	2.886	2.886	1.802	1.802
Aumento de 10% nas despesas	(2.053)	(2.053)	(1.429)	(1.429)
Redução de 10% nas despesas	2.053	2.053	1.429	1.429

4.2 **Gestão de capital:** Os objetivos da Seguradora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Seguradora para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter o ajustado a estrutura do capital, a Seguradora pode rever a política de pagamento de dividendos. A Seguradora deve atender às exigências de capital mínimo estabelecidas pela SUSEP. Os esforços da Seguradora devem sempre estar atentos a tais exigências. Adicionalmente, a Seguradora busca contratar seu caixa em investimentos de curto prazo pouco suscetíveis a oscilações, bem como não entrar emprestimos. 4.3 **Créditos adotados na determinação dos valores de mercado:** Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (a) **Nível 1 - preços negociados sem ajustes em mercados ativos:** • Títulos de renda variável e Ações de companhias de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão; calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mês; • Instrumentos financeiros derivativos: calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA; • Títulos de renda fixa - Públicos: calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário divulgada pela ANBIMA. (b) **Nível 2 - valores calculados utilizando-se dados (preços ou taxas) divulgados nos mercados ativos:** • Certificados de depósitos bancários (CDB): calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDBs com cláusula de resgate antecipado à taxa determinada; calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDBs sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado à taxa de mercado; são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da BM&FBOVESPA, e para o spread de crédito pelo conjunto formado pelas operações de CDBs das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos; • Depósitos a prazo com garantia especial (DPGE): são títulos pós fixados em CDI, SELIC ou índices de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito, formado pelo conjunto das operações de DPGEs das carteiras/fundos administrados no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos; • Debêntures: calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado; • Fundos de investimentos exclusivos e quotas de fundos de investimentos não exclusivos: calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da quota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos. (c) **Nível 3 - valores calculados utilizando-se dados não observáveis em mercado e utilização de premissas internas para determinação de sua metodologia e classificação:** Os critérios adotados pela Seguradora para estimar o valor de mercado dos demais saldos das contas a receber e a pagar contabilizados no circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos. A tabela a seguir apresenta os ativos da Seguradora mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

Ao valor justo por meio do resultado	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Quotas de fundos de investimentos	59.141	59.141	52.528	52.528	59.141	52.528
	<u>59.141</u>	<u>59.141</u>	<u>52.528</u>	<u>52.528</u>	<u>59.141</u>	<u>52.528</u>

Disponível para venda  
LTN - Letras do Tesouro Nacional  
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional  
NTN-F - Notas do Tesouro Nacional

Total dos ativos financeiros	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
	115.521	115.521	85.672	85.672	115.521	85.672
	79.884	79.884	65.811	65.811	79.884	65.811
	<u>194.405</u>	<u>194.405</u>	<u>158.760</u>	<u>158.760</u>	<u>194.405</u>	<u>158.760</u>
	<u>194.405</u>	<u>59.141</u>	<u>253.546</u>	<u>158.760</u>	<u>52.528</u>	<u>211.288</u>

5 **Instrumentos financeiros por categoria:**

Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda		Empréstimos e recebíveis	
	%	%	%	%
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	59.141	100,0%	194.405	100,0%
Créditos das operações com seguros	-	-	102.135	98,0%
Títulos e créditos a receber	-	-	2.134	2,0%
	<u>59.141</u>	<u>100,0%</u>	<u>194.405</u>	<u>100,0%</u>
<b>Passivos financeiros</b>				
Contas a pagar	36.790	34,0%	-	-
Débitos com operações com seguros	62.444	57,7%	-	-
Depósito de terceiros	8.961	8,3%	-	-
	<u>108.195</u>	<u>100,0%</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda		Empréstimos e recebíveis	
	%	%	%	%
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	52.528	100,0%	158.760	100,0%
Créditos das operações com seguros	-	-	54.425	97,3%
Títulos e créditos a receber	-	-	1.519	2,7%
	<u>52.528</u>	<u>100,0%</u>	<u>55.944</u>	<u>100,0%</u>

Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda		Empréstimos e recebíveis	
	%	%	%	%
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	52.528	100,0%	158.760	100,0%
Créditos das operações com seguros	-	-	54.425	97,3%
Títulos e créditos a receber	-	-	1.519	2,7%
	<u>52.528</u>	<u>100,0%</u>	<u>55.944</u>	<u>100,0%</u>

6 **Caixa e equivalente de caixa:**  
Caixa e bancos

	2011	2010
	2.525	3.430
	<u>2.525</u>	<u>3.430</u>

7 **Aplicações: (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras:**

Ao valor justo por meio do resultado	2011		2010	
	%	%	%	%
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos	59.141	23,3%	52.528	24,9%
	<u>59.141</u>	<u>23,3%</u>	<u>52.528</u>	<u>24,9%</u>

Disponíveis para venda  
Títulos de renda fixa - Notas do Tesouro Nacional  
Títulos de renda fixa - Letras do Tesouro Nacional

Disponíveis para venda	2011		2010	
	%	%	%	%
Títulos de renda fixa - Notas do Tesouro Nacional	194.405	76,7%	151.483	71,7%
Títulos de renda fixa - Letras do Tesouro Nacional	7.277	3,4%	7.277	3,4%
	<u>194.405</u>	<u>76,7%</u>	<u>158.760</u>	<u>75,1%</u>
	<u>253.546</u>	<u>100,0%</u>	<u>211.288</u>	<u>100,0%</u>

Circulante  
Não circulante



continuação

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

#### 16 Provisões técnicas: (a) Composição das provisões técnicas:

	2011				Total
	Provisão de prêmios não ganhos e outras provisões (I)	Provisão complementar de prêmios	Provisão de sinistros a liquidar (II)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
<b>Danos</b>					
Riscos diversos	3.528	-	141	521	4.190
Extensão garantia - patrimonial	247.002	-	6.437	2.044	255.483
Extensão garantia - veículos	18.994	-	163	285	19.442
	<b>269.524</b>	<b>-</b>	<b>6.741</b>	<b>2.850</b>	<b>279.115</b>
<b>Pessoas</b>					
Prestamistas	48.755	-	2.811	2.788	54.354
Acidentes pessoais - coletivo	2.527	83	128	497	3.235
Renda de eventos aleatórios	-	-	3	2	5
Vida em grupo	-	-	85	17	102
	<b>51.282</b>	<b>83</b>	<b>3.027</b>	<b>3.304</b>	<b>57.696</b>
	<b>320.806</b>	<b>83</b>	<b>9.768</b>	<b>6.154</b>	<b>336.811</b>
Circulante	192.889	83	9.768	6.154	208.894
Não circulante	127.917	-	-	-	127.917

	2010				Total
	Provisão de prêmios não ganhos e outras provisões (I)	Provisão complementar de prêmios	Provisão de sinistros a liquidar (II)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
<b>Danos</b>					
Riscos diversos	3.499	41	94	400	4.034
Extensão garantia - patrimonial	177.619	-	2.338	1.184	181.141
Extensão garantia - veículos	13.319	-	37	281	13.637
	<b>194.437</b>	<b>41</b>	<b>2.469</b>	<b>1.865</b>	<b>198.812</b>
<b>Pessoas</b>					
Prestamistas	34.569	1.829	2.240	6.625	45.263
Acidentes pessoais - coletivo	2	-	60	405	467
Renda de eventos aleatórios	-	-	1	3	4
Vida em grupo	-	-	76	34	110
	<b>34.571</b>	<b>1.829</b>	<b>2.377</b>	<b>7.067</b>	<b>45.844</b>
	<b>229.008</b>	<b>1.870</b>	<b>4.846</b>	<b>8.932</b>	<b>244.656</b>
Circulante	141.163	1.870	4.846	8.932	156.811
Não circulante	87.845	-	-	-	87.845

(i) Refere-se à provisão para prêmios não ganhos (PPNG) de R\$ 143.358 (2010 - R\$ 105.146), a provisão técnica prevista no artigo 3º da Circular SUSEP nº 366/08, modalidade extensão de garantia no montante de R\$ 159.649 (2010 - R\$ 112.563) e à provisão para prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 17.799 (2010 - R\$ 11.299). (ii) Contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de cobertura fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, no valor de R\$ 601 (2010 - R\$ 517). (b) Movimento das provisões técnicas:

	2011				Total
	Provisão de prêmios não ganhos e outras provisões (I)	Provisão complementar de prêmios	Provisão de sinistros a liquidar (II)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	179.543	2.345	5.331	14.782	
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos	315.127	-	-	-	
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados/restituídos	(21.022)	-	-	-	
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(244.518)	-	-	-	
(+) Sinistros avisados	-	-	28.319	-	
(-) Pagamento de sinistros	-	-	(20.291)	-	
(+/-) Outras (constituição/reversão)	(122)	(475)	(8.513)	(5.850)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>229.008</b>	<b>1.870</b>	<b>4.846</b>	<b>8.932</b>	

#### 16.2 Evolução da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição:

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros através do tempo. O objetivo desta tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

Data de aviso	Provisões e pagamentos - bruto de resseguro (I)							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
No final do ano de aviso	6.875	13.042	25.655	27.797	16.916	19.747	24.335	
1 ano depois	5.911	12.198	20.848	27.106	17.065	19.935	-	
2 anos depois	6.053	12.269	20.878	27.160	17.406	-	-	
3 anos depois	6.123	12.299	20.892	27.281	-	-	-	
4 anos depois	6.187	12.297	21.028	-	-	-	-	
5 anos depois	6.238	12.402	-	-	-	-	-	
6 anos depois	6.269	-	-	-	-	-	-	
Estimativa corrente	6.269	12.402	21.028	27.281	17.406	19.935	24.335	128.656
Provisão para sinistro não suficientemente avisado	-	-	-	-	-	-	-	1.604
Pagamentos acumulados	6.257	12.385	20.998	27.192	17.259	19.365	17.036	120.492
Passivo reconhecido no balanço	11	17	30	90	147	570	7.299	8.164
Passivo em relação a anos anteriores a 2005	-	-	-	-	-	-	-	9
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	9.768

(i) A parcela de resseguro não é representativa.

#### 17 Outros passivos contingentes: (a) Contingência trabalhista:

As obrigações trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando direitos trabalhistas que entendem serem devidos. Os processos cujas perdas foram classificadas como provisões são integralmente provisionados, enquanto os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de R\$ 304, nenhuma provisão foi constituída e estão apenas sendo monitoradas pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(k). Até 31 de dezembro de 2010, a Seguradora constituía provisão para todos os processos de perda possível e remota, no montante de R\$ 122.

	2011		2010	
	Quant.	Valor envolvido	Quant.	Valor envolvido
Provável	1	185	1	193
Possível	2	106	2	107
Remota (i)	-	-	-	15
	<b>3</b>	<b>291</b>	<b>3</b>	<b>315</b>

(i) Refere-se a uma causa trabalhista registrada pela probabilidade de perda de cada assunto reclamado do mesmo processo.

#### (b) Contingências civis - não relacionada a sinistro:

As obrigações civis referem-se, basicamente a autos de infração expedidas pelo órgão regulador e pedidos de indenização material e moral por negativa de pagamento de sinistros em função, principalmente de: (i) demora/falta de pagamento da indenização; (ii) discordância em relação ao valor indenizado; e (iii) vício de reparo. Os processos cujas perdas foram classificadas como provisões são integralmente provisionados, enquanto os processos com probabilidade de perda possível e remota, no montante de R\$ 659, nenhuma provisão foi constituída e estão apenas sendo monitoradas pela Seguradora, conforme mencionado na Nota 2.2(k). Até 31 de dezembro de 2010, a Seguradora constituía provisão para todos os processos de perda possível e remota, no montante de R\$ 509.

	2011		2010	
	Quant.	Valor envolvido	Quant.	Valor envolvido
Provável	52	216	81	468
Possível	486	750	354	501
Remota	34	10	22	8
	<b>572</b>	<b>976</b>	<b>457</b>	<b>977</b>

	Provisão de prêmios não ganhos e outras provisões		Provisão complementar de prêmios	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
	2011	2010			
(+) Adições decorrentes de prêmios emitidos	430.995	-	-	-	-
(-) Baixas decorrentes de prêmios cancelados/restituídos	(37.694)	-	-	-	-
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(307.086)	-	-	-	-
(+) Sinistros avisados	-	-	-	37.696	-
(-) Pagamento de sinistros	-	-	-	(21.901)	-
(+/-) Outras (constituição/reversão)	5.583	(1.787)	(10.873)	(2.778)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>320.806</b>	<b>83</b>	<b>9.768</b>	<b>6.154</b>	

#### (c) Sinistros judiciais:

(i) Saldo dos sinistros judiciais e pagamentos efetuados:

Ramo	2011		2010	
	Valor provisionado	Quantidade provisionada	Valor de pagamento	Quantidade paga
Riscos diversos	15	28	20	18
Extensão garantia - patrimonial	348	382	672	354
Extensão garantia - veículos	5	3	-	-
Prestamistas	196	198	85	75
Acidentes pessoais - coletivo	27	6	12	1
Renda de eventos aleatórios	2	1	-	-
Vida em grupo	8	8	5	4
	<b>601</b>	<b>626</b>	<b>794</b>	<b>452</b>

Ramo	2011		2010	
	Valor provisionado	Quantidade provisionada	Valor de pagamento	Quantidade paga
Riscos diversos	26	40	53	54
Extensão garantia - patrimonial	254	329	329	507
Extensão garantia - veículos	2	1	-	-
Prestamistas	212	188	50	57
Acidentes pessoais - coletivo	15	4	-	-
Vida em grupo	8	7	2	1
	<b>517</b>	<b>569</b>	<b>434</b>	<b>619</b>

#### (ii) Composição dos sinistros judiciais por probabilidade de perda:

	2011		2010	
	Quantidade	Valor da provisão	Quantidade	Valor da provisão
Provável	53	63	73	63
Possível	495	503	442	431
Remota	78	35	54	23
	<b>626</b>	<b>601</b>	<b>569</b>	<b>517</b>

#### (iii) Prazo médio dos sinistros judiciais que estão pendentes de pagamento (Aging list):

	2011	2010
Até 60 dias	22	24
De 61 a 120 dias	18	23
De 121 a 180 dias	30	38
Acima de 180 dias	531	432
	<b>601</b>	<b>517</b>

#### 16.1 Garantia das provisões técnicas:

Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em cobertura de provisões técnicas são os seguintes:

	2011	2010
Quotas de fundos de investimentos (i)	-	52.528
Títulos de renda fixa - públicos	194.405	158.760
Despesas de comercialização na modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida conforme artigo 6º da Circular SUSEP nº 366/08	150.120	111.966
Total dos ativos garantidores	<b>344.525</b>	<b>323.254</b>
Total das provisões técnicas	<b>336.811</b>	<b>244.656</b>

(i) Com a identificação da existência de DPGE (Depósitos a prazo com garantia especial) na composição das carteiras/fundos administrados, a partir de 2011, a Seguradora deixou de vincular as Quotas de fundos de investimentos em cobertura de provisões técnicas, em atendimento a Carta Circular SUSEP DITEC/CGSOA nº 003/11.

	2011	2010
<b>19.3 Prêmios emitidos líquidos:</b>		
Prêmios diretos	392.861	293.728
Prêmios cossegueros aceitos	439	377
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos	6.500	(1.350)
Prêmios cedidos em cossegueros	(809)	(1.144)
	<b>398.991</b>	<b>291.611</b>

	2011	2010
<b>19.4 Sinistros ocorridos:</b>		
Sinistros diretos	(25.954)	(19.877)
Sinistros de cosseguro aceito	(294)	(51)
Recuperação de sinistros	19	57
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.184	5.849
Serviços de assistência	(550)	(123)
	<b>(24.595)</b>	<b>(14.145)</b>

	2011	2010
<b>19.5 Custo de aquisição:</b>		
Comissões	(13.115)	(11.712)
Recuperações de comissões	170	203
Outras despesas de comercialização (i)	(220.800)	(167.794)
Varição das despesas de comercialização diferidas (ii)	29.853	6.069
	<b>(203.892)</b>	<b>(173.234)</b>

(i) Referem-se a despesas com pró-labore sobre prêmios emitidos previstos em contrato com os canais de distribuição e investimentos efetuados em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros, principalmente com os ramos prestamista e garantia estendida.

(ii) Refere-se, principalmente, aos contratos de seguros de extensão de garantia, emitidos em períodos anteriores e reconhecidos no resultado após o término de garantia do fabricante e início de vigência do risco de seguro.

	2011	2010
<b>19.6 Outras receitas e despesas operacionais:</b>		
Outras receitas com cosseguro	192	389
Canais de distribuição (i)	(5.712)	(5.224)
Títulos de capitalização (ii)	(6.982)	(4.934)
Contingências	231	(745)
Redução ao valor recuperável (iii)	819	(444)
Outras despesas operacionais (iv)	(4.055)	(403)
	<b>(11.857)</b>	<b>(10.473)</b>

(i) Referem-se, substancialmente, a despesas incorridas em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros.

(ii) Despesas com aquisição de títulos de capitalização destinados a sorteio para segurados da Seguradora.

(iii) Referem-se aos prêmios vencidos acima de 60 dias e não liquidados, conforme metodologia própria.

(iv) As outras despesas operacionais referem-se basicamente a despesas com liquidação antecipada das operações do ramo de crédito consignado.

	2011	2010
<b>19.7 Resultado com resseguro:</b>		
Participação nos lucros	26	79
Prêmio de resseguro cedido	(68)	(33)
Outras despesas operacionais (i)	(373)	(135)
	<b>(415)</b>	<b>(69)</b>

(i) Referem-se, basicamente, à contratação da cobertura de Excesso de Danos - Catástrofe nas apólices de Acidentes Pessoais - Coletivo.

#### 19.8 Despesas administrativas:

	2011	2010
Personal próprio	(23.606)	(17.470)
Depreciação e amortização	(1.752)	(1.738)
Localização e funcionamento	(12.441)	(7.113)
Publicidade e propaganda	(1.700)	(3.301)
Serviços de terceiros (Nota 2.1)	(15.504)	(7.997)
Eventos e patrocínios	(939)	(549)
Publicações	(215)	(341)
Outras	(589)	(289)
	<b>(56.746)</b>	<b>(38.798)</b>

#### 19.8.1 Benefícios a empregados:

	2011	2010
Salários e ordenados	(12.867)	(9.246)
Férias e 13º salário	(2.141)	(2.149)
Encargos sociais	(5.150)	(3.726)
Assistência médica	(1.232)	(811)
Refeição/alimentação	(1.120)	(915)
Plano de previdência	(205)	(168)
Vale transporte	(302)	(